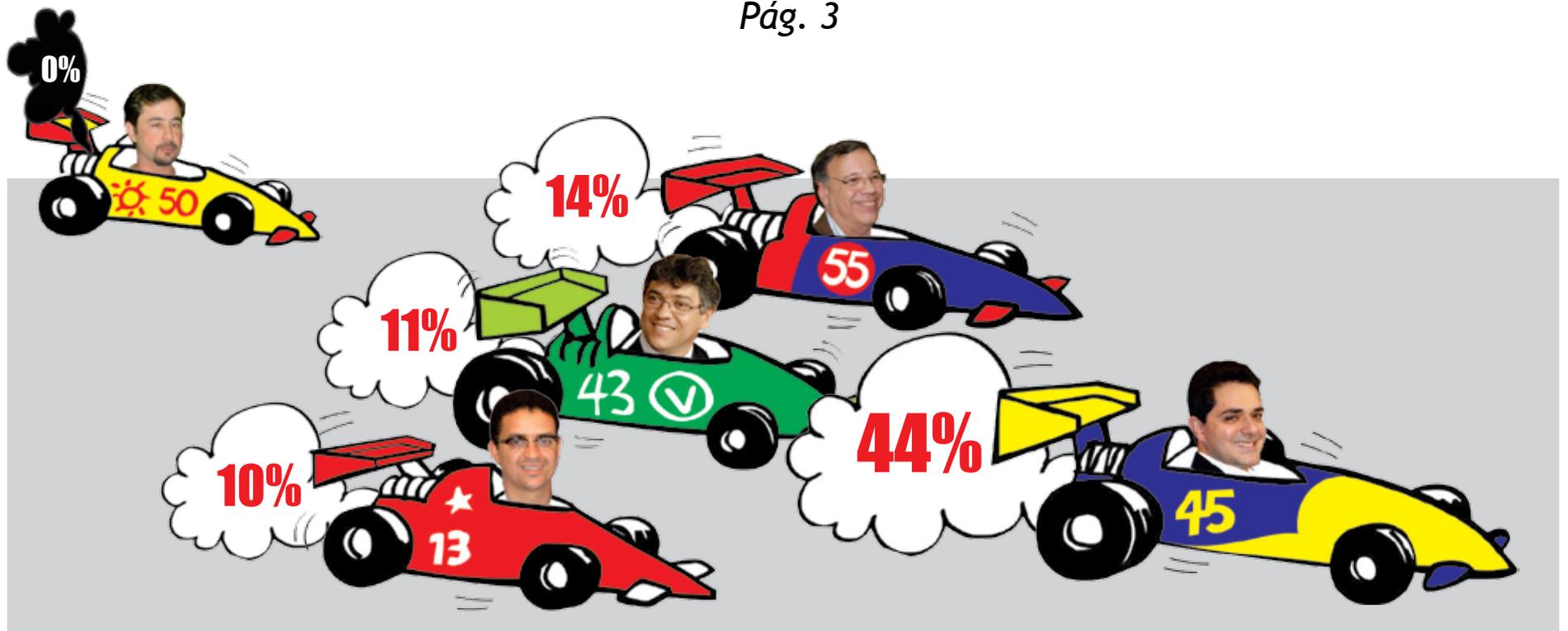


Eleições 2012

Ortiz Júnior amplia vantagem

Apesar dos ataques de seus adversários políticos, candidato tucano mantém a liderança na corrida rumo ao Palácio Bom Conselho, de acordo com a pesquisa IBOPE divulgada pela Rede Vanguarda. Apuração foi realizada entre os dias 27 e 29 de agosto, com 602 eleitores entrevistados e margem de erro de 4%.

Pág. 3



Nóis na fita

Brasília

Jornal CONTATO citado na CPI do Cachoeira

Pág. 3

TV CONTATO

Debate sobre Trânsito

Falta de fiscalização e de políticas públicas complicam o trânsito em Taubaté

Págs. 4 e 5

Segurança Pública

Como funciona o 190

Após reclamações, CONTATO foi conferir como funciona o COPOM da PM

Pág. 6

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Antes de mais uma Jornada de Direito Processual, é na paisagem mais bela do Vale do Paraíba que o jurista **Cândido Dinamarco** veio buscar serenidade neste fim de semana, reunindo a família e ganhando fôlego novo para mais tantas missões.



Revelando velhos laços familiares com Tia Anastácia, é também no aconchego da família que **Ruth Rangel** resgata forças e nos presenteia com toda sua sapiência e doçura de matriarca.



Com a mesma têmpera e coragem e com direito à janelinha e toda parafernália digna apenas da primeira classe de amigos do Barão, **Jonathan Teixeira**, o Gordito do Jaraguá, também personagem do livro, foi requisitadíssimo no lançamento do "Diário da Tranca" de José Diniz Jr.



Reverenciando a importância da participação dos jovens da terrinha e da JAESC, **Urbano Patto** vai direto ao ponto: faz-se imprescindível a discussão e revolução do próprio modelo de educação, que precisa ser adequado à realidade tecnológica e dinâmica social.



Dona de elegância ímpar também nas situações mais prosaicas, com uma visão generosa de mundo e conjugando humor e equilíbrio consoante às lições do Barão de Passa Quatro, **Beatriz Luiz** levou seu savoir-vivre para a noite de autógrafos de José Diniz Jr. na terça, 28.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 02/09/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Cléber Córdoba - Presidente da ACONVAP - SJC, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



**TAUBATÉ
NO CAMINHO
DO BEM**

V PARTIDO VERDE

43
**PADRE
AFONSO**
PREFEITO
VICE CLAUDIO TESTA

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB



IBOPE indica que tiro saiu pela culatra

Quando a baixaria parecia que ia tomar conta da campanha eleitoral em Taubaté, a pesquisa IBOPE/Vanguarda mostra que o feitiço do baixo nível virou-se contra os feiticeiros que fizeram vídeo e contrataram telemarketing

Culatra

A pesquisa IBOPE/Vanguarda lançou um balde água fria em algumas campanhas eleitorais. Ortiz Júnior (PSDB) que contava com 31 % de intenção de votos na pesquisa anterior deu um salto olímpico ao chegar à marca de 44 %. Um número que vai obrigar a muita gente rever a estratégia de promover baixaria.

Culatra 2

O segundo pelotão está completamente embolado: Mário Ortiz (PSD) assumiu o segundo lugar ao manter seus 14 %; Padre Afonso (PV) sofreu uma queda ainda inexplicável de 26 % na primeira pesquisa para 11 %, nessa segunda. Isaac do Carmo (PT), apesar de manter estagnado dentro na margem de erro de 4 %, apresentou uma pequena melhora passando dos 8 % na primeira pesquisa para 10 %. Jenis continua amargando a incrível marca da não pontuação.

Culatra 3

Esses números mostram o fracasso total da falta de política por parte de alguns adversários que colocaram muitas fichas em matéria pra lá de requeitada publicada pela revista Isto É em sua edição 2232, de 22 de agosto. Os autores dessa estratégia apostaram que haveria uma verdadeira mudança no cenário que já apontava Ortiz Júnior liderando com folga.

Culatra 4

Não satisfeitos com o resultado estratégia centrada na baixaria, os mesmo autores contrataram um sofisticado telemarketing para realizar cerca de 70 mil ligações telefônicas para simular uma pesquisa a respeito do mesmo tema: se o cidadão consultado tinha tomado conhecimento ou não da reportagem da revista Isto É. O estrago causado no próprio pé parece que aumentou.

Culatra 5

Quando as pesquisas informais já apontavam a enorme vantagem de Júnior Ortiz, a estratégia aloprada provocou o seguinte resultado: no segundo turno, hoje Júnior venceria seu primo Mário por 55 % a 19 % e o Padre Afonso por 57 % a 18 %.

"No meu tempo se dizia que o feitiço virou contra o feiticeiro", co-

menta Tia Anastácia com um sorriso pra lá de maroto nos lábios.

Culatra 6

O IBOPE manteve o mesmo tamanho da amostra e a mesma margem de erro da pesquisa anterior: 602 pessoas entrevistadas com margem de erro de 4 % para mais ou para menos. Essa metodologia deverá provocar, mais uma vez, especulações e hipótese que vão animar muita roda de chope. "Se quiserem, podem vir tomar um chazinho das cinco comigo", convidou Tia Anastácia. (Ler mais em De Passagem, na página 12.)

Peixoto e Cia abandonam PMDB

Tal qual cachorro que cai do caminhão em dia de mudança, o prefeito Roberto Peixoto juntamente com 14 assessores do primeiro e segundo escalão abandonaram a sigla que os abrigava, seguindo as pegadas da primeira dama Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto e do genial filho Felipe, que promete continuar sua brilhante carreira política em Brasília.

Peixoto e Cia abandonam PMDB 2

Confira os apaniguados que seguiram o grande chefe: tenente Orlando Lima (Segurança), Anthero Mendes Pereira Jr (Des. Econ), José Antônio Rodrigues Alves (o Peixão, Planejamento), Carlos Rodrigues (Educação), José Geraldo Faria (Esporte) e sua esposa Regina, tenente José

Ferreira Dias (Defesa Civil), Júlio César de Oliveira (RH), Carlos Alberto Silva (ger. Comunicação), José Carlos Marcondes e José A. de Jesus (atendiam munícipes de manhã, na porta da casa do prefeito), Antônio Nivaldo Santos (gerente), Lídia Martins e Maria Cláudia Guimarães (assessora do Gabinete).

Peixoto e Cia abandonam PMDB 3

Ary Kara, ex-deputado e coordenador do PMDB na região, disse que imaginava que o prefeito sairia junto com o filho ou com a esposa. "Todos os que se desligaram são de confiança do prefeito e se filiaram depois de setembro de 2001. Estamos criando um novo PMDB e os que não concordam devem abandonar a sigla. O partido tem cerca de 4 mil filiados em Taubaté. A discordância desses que saíram não muda nada".

Peixoto e Cia abandonam PMDB 4

Pergunta o que achava, Tia Anastácia não se fez de rogada: "Se Isaac, Ary e et caterva acham que essa jogada vai livrá-los da imagem de Peixoto eles estão muito enganados. Issac e Ary são os maiores responsáveis pela desgraça que se abateu sobre Taubaté, que responde pelo nome de Roberto Peixoto". Pano rápido.

Pai de Santo

Causou o maior frisson no ambiente político o vídeo de Ortiz

Júnior (PSDB) no terreiro de Pai Alessandro, cabo eleitoral pago do presidente da Câmara Municipal Luizinho da Farmácia (PR). O tucano compareceu ao terreiro para uma sabatina com os candidatos a prefeito promovida pela Associação dos Templos de Umbanda e Candomblé de Taubaté. Alguém gravou e divulgou o vídeo como se o tucano tivesse ido ao local para tomar um passe. Em dois dias, mais de 1.000 pessoas já tinham visto o vídeo na internet.

Pai de Santo 2

O mais curioso é que a câmera ficou posicionada bem no local para onde o candidato foi conduzido por Pai Alessandro que jura de pés juntos que não tem nada a ver com a história. Durante entrevista concedida ao sobrinho mais serelepe de Tia Anastácia, ele disse que havia contratado duas empresas para investigar o caso. Mas, quando perguntado quais os nome das empresas, Pai Alessandro automaticamente mudou a versão: disse que a investigação seria feita por um amigo publicitário que se dispôs a fazer o serviço voluntariamente. "Ah, bom", sorri Tia Anastácia.

CONTATO na CPI

Ex-diretor de engenharia da Dersa, Paulo Vieira de Souza, mais conhecido como Paulo Preto (Zezo para os taubateanos), prestou depoimento na CPI do Cachoeira na quarta-feira, dia 29. Durante sua fala, ele listou seus "detratores" e citou o diretor de redação do Jornal

CONTATO, Paulo de Tarso Veneslau. "Nossa eu não sabia que os meus sobrinhos causavam tantos desconfortos nos poderosos de plantão", suspira Tia Anastácia.

Boca na botija

Noite de quinta-feira, 23, durante o debate com os candidatos a prefeito de Taubaté na TV Band, o caminhão de som usado pela coligação Taubaté Crescendo com o Brasil, do petista Isaac do Carmo, presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, pertencia ao Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba. Advogados especialistas em Direito Eleitoral garantem: é ilegal, fere a Lei das Eleições e a Resolução 23.376 de 2012 do Tribunal Superior Eleitoral.

Boca na botija 2

O diretor da agência Entrelinhas, Luís Candido, que presta serviços para Isaac do Carmo (PT), refutou qualquer hipótese de ilegalidade. Segundo Candido, haveria uma brecha no estatuto do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda que permitiria a entidade locar o automóvel para campanhas eleitorais.

Boca na botija 3

Nota oficial da candidatura petista diz: "O caminhão de som utilizado pela Coligação Taubaté Crescendo com o Brasil foi contratado rigorosamente conforme prevê a legislação, que estabelece que instituições associativas, desde que seja previsto em seu estatuto, podem alugar equipamentos, recintos ou prestar serviços mediante contratação. O valor do contrato de locação é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais)". Tia Anastácia cofia suas madeixas e pergunta: "Estatuto sindical acima da legislação federal? Vade retro satana".

Medicamentos

O titular da Vara da Fazenda de Taubaté, Paulo Roberto da Silva, teve mais uma decisão reformada pelo Tribunal de Justiça de SP. Ele negou o pedido do Ministério Público para a prefeitura fornecer medicamentos para pessoas atendidas em clínicas particulares de Taubaté. O promotor recorreu da decisão o obteve êxito. "O Paulinho não aprende", comenta Tia Anastácia.



TV CONTATO

Trânsito Caótico

Ruas estreitas e esburacadas, aumento vertiginoso da frota de veículos, falta de fiscalização... tudo converge para piorar o trânsito em Taubaté, que já era ruim

O caos no trânsito decorre de diversos fatores: falta de planejamento, ausência de pessoas tecnicamente capacitadas para administrar o crescente número de carros no município e, principalmente, fiscalização precária das infrações cometidas por motoristas imprudentes na terra de Lobato.

“O trânsito aqui está muito complicado. O próximo prefeito vai precisar ter uma equipe competente, não só tecnicamente, mas moralmente, pra fazer menos política e mais trânsito. Ou faz trânsito, ou faz política, ninguém consegue fazer as duas coisas juntas”, afirmou o especialista Luiz Carlos Machado.

Nesse quesito fiscalização, a iniciativa começou torta desde o início. Na edição 318, de maio de 2007, CONTATO mostrou o caso dos agentes de trânsito de Taubaté que compraram gato por lebre. Eles fizeram a inscrição para o concurso público e o edital indicava salário de R\$ 929,35. Fizaram a prova, começaram a trabalhar, mas, ao receber o primeiro holerite, viram que o salário era de apenas R\$ 668,53 (valor bruto).

CONTATO também divulgou, na edição 307, de março de 2007, o caso do cidadão João Luiz Ribeiro dos Santos. Ele prestou o concurso público para agente de trânsito e ficou em 203º lugar. Misteriosamente, o candidato deu um salto olímpico e conseguiu ser nomeado para o cargo na 6ª posição. À época, o então Diretor de Trânsito Montecler César disse que o rapaz já era funcionário da prefeitura e que havia dado o salto mediante uma “portaria provisória em caráter emergencial”, que dura até hoje.

A desmotivação é generalizada entre os agentes de trânsito. Além de mal remunerados, eles simplesmente não encontraram respaldo do poder público para executar o serviço. Ao aplicar uma multa ou realizar a apreensão de um veículo irregular, por exemplo, motoristas não ficam nem um pouco constrangidos em dizer aos agentes que conhecem fulano ou cicrano na prefeitura e que podem “quebrar” a multa ou a infração administrativa a qualquer momento - exatamente como acontece com os ambulantes que vendem DVDs falsificados no centro da cidade. Já aconteceu de o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) intervir a favor dos clandestinos em operações contra os moto-taxistas irregulares.



“Desacato, perseguição e ameaça são comuns no nosso trabalho”, relatou um agente de trânsito ouvido por CONTATO. Por esses e outros motivos, o número de agentes de trânsito está defasado. Taubaté conta com apenas 8 agentes, apesar de haver mais de 150 mil veículos nas ruas. As circunstâncias fazem com que os agentes priorizem as ocorrências do centro da cidade em detrimento dos bairros. Também não existe efetivo para atender as ocorrências da madrugada. Há pelo menos 4 anos, a prefeitura promete instalar lombadas eletrônicas, radares nas principais vias e câmeras fotográficas nos semáforos. E em entrevista à TV Globo no dia 28 de agosto o diretor de Trânsito, Luiz Donizete Gonçalves, voltou a prometer monitoramento eletrônico das vias.

Nesse ambiente livre de fiscalização, prolifera a bagunça. Ninguém consegue impedir situações que geram lentidão na via pública, como estacionamentos irregulares e caminhões que trafegam em locais e vias públicas proibidos. Além da falta de política pública e planejamento para gerir o setor, o trânsito na terra de Lobato sofre com a lentidão provocada por novos empreendimentos permitidos pela prefeitura em locais onde visivelmente não comporta o tráfego adicional decorrente desses empreendimentos. Os exemplos mais recentes disso são o Hipermercado Extra, na boca principal

viaduto de acesso à via Dutra, e a Faculdade Anhanguera, na Avenida Charles Schneider.

Em dezembro de 2008, entrou em vigor a lei municipal 4.218 que dispõe sobre o sistema de transporte público em Taubaté. Porém, até hoje o prefeito não publicou o decreto para regulamentar o serviço da concessionária ABC Transportes Coletivos do Vale do Paraíba Ltda!!! Essa falha (intencional?) dificulta o trabalho de fiscalização dos agentes de trânsito.

Segundo apurou CONTATO, o município também não dispõe de uma comissão para julgar as infrações administrativas aplicadas aos motoristas. Já os decretos regulamentadores do transporte escolar e dos táxis são antigos e contêm brechas que também dificultam a fiscalização.

ABC Transportes

Em agosto de 2012, o Ministério Público de Taubaté ingressou com Ação Civil Pública para pedir a anulação do contrato entre o município e a ABC Transportes por diversas irregularidades apuradas no inquérito civil 382/2011. Pode-se ler na ação que o MP “formou plena convicção de que o Procedimento Licitatório de Concessão dos Serviços Públicos de Taubaté é um SIMULACRO, levando a cabo pela atual Administração Municipal para beneficiar a empresa ABC Transportes, e lesar os consumidores do transporte municipal”.

A promotora afirma também

que “todos os preços apresentados pela empresa-ré, desde o procedimento licitatório, até as revisões tarifárias são desprovidos de qualquer seriedade, não havendo um mínimo de embasamento acerca da realidade dos custos do transporte público de Taubaté, gerando enriquecimento sem causa à empresa e, ao mesmo tempo, prejuízo aos usuários do serviço público”.

O edital de licitação 05/2008, publicado para contratar a empresa para operar o serviço do transporte coletivo público, previa que a concessão seria outorgada à empresa que oferecesse o menor preço da tarifa. Duas empresas disputaram a licitação. Curiosamente, a diferença de preço entre a vencedora e a perdedora foi de apenas R\$ 0,0164. A empresa perdedora, Jacareí Transporte Urbano Ltda, ofereceu passagem a R\$ 2,5276, enquanto que a ABC apresentou passagem a R\$ 2,5112. Seria a fumaça de algum cartel?

Em 19 de maio de 2009, a prefeitura assinou o contrato com a vencedora ABC pelo prazo de 15 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 10 anos. O contrato previa que a tarifa de R\$ 2, que estava em vigor desde 18/06/2007, seria válida até o momento que fosse instalado o Sistema Integrado de Transporte Coletivo. Apesar desse sistema nunca ter sido implantado, o preço da passagem de ônibus sofreu dois reajustes, chegando a 2,80 - sendo o valor da passagem de ônibus em Taubaté

superior a de 25 capitais.

Pior: o primeiro reajuste, quando a passagem saltou de R\$ 2 para R\$ 2,41, ocorreu apenas 4 meses depois de o contrato ter sido assinado. A segunda revisão tarifária foi em fevereiro de 2011. Para defender os reajustes, a ABC fundamentou-se no seu direito de manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, mas os motivos apresentados para justificar o aumento do custo do serviço, como combustível e salário, são previsíveis e já estavam embutidos nas planilhas apresentadas. A não ser que tivesse ocorrido uma nova crise do petróleo e o mundo não ficou sabendo.

O MP submeteu os reajustes à análise de especialistas e descobriu que “foi descoberto que a fórmula de reajuste contratual é inexecutável, pelos seguintes motivos: a) o índice 12 se utiliza da coluna 54 da Revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas; indicador que deixou de ser publicado em dezembro de 2008; b) o índice 13 se utiliza da coluna 43 da Revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas; indicador que, também, deixou de ser publicado em dezembro de 2008; c) os reajustes previstos nos contratos se dão através de índices retirados da indústria de transformação, não refletindo a realidade do segmento de transporte coletivo por ônibus; d) não foram apresentados índices alternativos, caso os plasmados no contrato deixassem de ser publicados. Além do mais, deve-se ressaltar que a fórmula de cálculo utilizada pela municipalidade não é utilizada em contratos administrativos de transporte público coletivo desde 1983”.

De acordo com agentes de trânsito, os maiores problemas com a ABC referem-se aos horários dos ônibus e aos itens de segurança, que estariam apresentando falhas como luz de freio e de ré, pneu careca e até para-brisa quebrado.

Além de todas essas facilidades proporcionadas pela prefeitura, Roberto Peixoto doou generosamente uma enorme área para a ABC Transportes construir garagem e infraestrutura de apoio. Uma situação que permitira tornar quase eterna a presença dessa empresa na terra de Lobato porque “presentes” como esse a colocariam em vantagem em qualquer concorrência futura.

Procurada, a empresa não retornou as ligações até o fechamento desta edição.

TCTAU, táxi e mototáxi

Representante do Transporte

Coletivo Complementar (TCTAU), Silvana Fontes, que é motorista de van, define como “caótico” o trânsito em Taubaté. “A qualidade dos asfaltos, tanto dos bairros quanto do centro, é muito ruim. Quando é feito um remendo, não se sabe se é um buraco ou se uma lombada mal feita”. Ela aponta a falta de agentes de trânsito como fator negativo, pois não existe quem coordene os veículos.

Para Luiz Galvão, representante da cooperativa de taxistas de Taubaté, que também enxerga o trânsito como “caótico”, a principal demanda da categoria é por aumento da fiscalização de táxis clandestinos. Agentes de trânsito ouvidos por CONTATO sabem exatamente onde a porca torce o rabo, mas, na maioria dos casos, eles não têm respaldo do poder público para fiscalizar. Exemplos: se alguém precisar ir a São Luís do Paraitinga, Redenção da Serra

ou Natividade da Serra, tem um monte de taxistas clandestinos disponíveis na praça principal do bairro Chafariz; se o destino é Ubatuba, os taxis clandestinos ficam concentrados na Rodoviária Nova; se pretende ir a Campos do Jordão, o cidadão encontra transporte clandestino no ponto de ônibus no bairro Santa Clara, próximo ao convento.

O representante da cooperativa de taxistas recomenda ao próximo prefeito que construa viadutos sobre a Via Dutra para maior escoamento do fluxo de veículos. O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) tem feito exatamente o contrário. O viaduto São Pedro, que passa por cima da Via Dutra, ligando as Avenidas Dom Pedro I com a Bandeirante, foi reduzido!!! Tolheram 38 centímetros de cada lado das pistas. O tamanho mínimo para aquele tipo de via deveria ser de 7 metros de largura, mas

atualmente está com 6,23 metros. Pedestres têm dificuldade para transitar pelo local e com frequência ocorrem atropelamentos.

Benedito Carlos dos Santos, representante do Sindicato dos Moto-taxistas, frisou que a cidade, por ser antiga, tem dificuldade para implantar corredores que proporcionem uma melhor mobilidade urbana. Para ele, a principal demanda da categoria é “o fim do modelo implantado há mais de 10 anos, que contempla somente os interesses dos donos de agência e que mantém o trabalhador atrelado [à agência] e impede sua organização em forma de cooperativa, o que já foi reivindicado junto à administração atual, encerrando definitivamente a prática de terceirização e cobrança [por parte das agências] por oportunidade de trabalho aos moto-taxistas”.

Na sessão ordinária do dia 29

de agosto, a Câmara Municipal aprovou em primeira discussão o projeto de lei que aumenta o número de moto-taxistas na cidade. Hoje, existe um moto-táxi para cada 800 habitantes. A partir da aprovação desse projeto, o número passa a ser de um moto-taxista para cada 500 habitantes.

Situação choca especialista

Com mais de 25 anos prestados nessa área, Luiz Carlos Machado tem conhecimentos técnicos para opinar sobre a situação da terra de Lobato. “Vejo [o trânsito] de uma forma assustadora, porque não tem planejamento nenhum. E a falta de cuidado dessa área de planejamento viário faz com que a prefeitura autorize a implantação de certos comércios em locais absolutamente inadequados, edificações em locais que deveriam estar sendo preservados para futuro

redimensionamento de dispositivos, novos corredores expressos e coisas assim”.

Para o especialista, houve inúmeros equívocos por parte da Administração Pública ao executar obras viárias sem qualquer tipo de aviso prévio aos motoristas.

“As vias, já eram muito estreitas antes desse prefeito, hoje são mais estreitas ainda, porque nós tivemos aqui um diretor de trânsito que entendia que, na cabeça dele, para duplicar uma via para transformá-la em uma avenida, bastava apenas colocar um divisor físico no meio. E saiu fazendo isso por aí aos montes. Então, as vias, além de mais estreitas, formam aquela fila indiana, aquele ‘corredorzinho’ ridículo. Quem assumir esse governo em janeiro não vai ter dinheiro pra mudar a situação do trânsito, então temos que pensar em alternativas baratas e práticas que vão ajudar a amenizar”. **IC**



Antônio Mário Ortiz (PSD)

Taubaté começa a perceber que a boa fluidez do trânsito passa a ser uma questão cada vez mais importante. Para mim, melhorar o trânsito implica em algumas providências:

- 1) Ouvir os profissionais que usam o sistema de trânsito.
 - 2) Projetar e implantar anéis de circulação rápida no entorno do centro e um anel viário externo.
 - 3) Melhorar o transporte coletivo de modo a estimular as pessoas a usá-lo.
 - 4) Introduzir modificações estruturais em avenidas de grande movimentação.
 - 5) Criar acesso ao novo shopping.
 - 6) Buscar financiamento federal para transposição da linha férrea e substituir a atual por uma avenida diametral leste/oeste com espaço reservado para os chamados “bondes modernos” (VLT).
 - 7) Fazer lei de impacto de trânsito para regulamentar projetos imobiliários.
 - 8) Rever a sinalização de trânsito no município.
- Emergencialmente, estamos propondo intervenções em 10 pontos de estrangulamento de trânsito em Taubaté. Essa proposta será detalhada em breve no site: www.marioortiz55.com.br **IC**



Padre Afonso (PV)

Organizar o trânsito e melhorar a vida das pessoas. Este também é o meu desafio em Taubaté. Hoje, 60% da população têm carro, são mais de 167 mil veículos nas ruas da cidade. Por isso, a primeira medida é implementar o Bilhete Único, que vai tornar o nosso transporte público em uma opção melhor e mais barata. Isto é, durante 2 horas você pode usar o mesmo bilhete em toda a cidade, e o melhor - sem pagar nada a mais por isso. Isto significa praticidade e uma economia de até 50% em trajetos que o cidadão precisa fazer uma baldeação. Mexer nas linhas para melhorar a rapidez no trânsito também é meu compromisso. Além disso, vamos construir mais 2 terminais, um na parte alta e outro da parte baixa da cidade, vamos reformar viadutos, túneis e melhorar as marginais próximas à Dutra. Algumas dessas ações serão cobradas do contrato com a Nova Dutra e, claro, a acessibilidade também será respeitada em meu governo, com calçadas pavimentadas e ônibus adaptados. Juntos, vamos colocar o trânsito de Taubaté no caminho do Bem. **IC**



Isaac do Carmo (PT)

Nos últimos anos, o Brasil cresceu distribuindo renda para a população. Taubaté não ficou fora desse crescimento, mas não houve planejamento, como por exemplo, o problema do trânsito que vivemos hoje. No meu governo, nós vamos resolver o problema do trânsito retirando a linha férrea e também modernizando os acessos da Via Dutra para nossa cidade e, além disso, com a retirada da linha férrea, vamos fazer importantes anéis viários para o povo de Taubaté, facilitando o escoamento da nossa produção, facilitando o transporte coletivo, facilitando a vida do povo taubateano para ir ao seu trabalho e dar esse grande salto de qualidade na modernização do nosso trânsito. Tudo isso com a parceria do Governo Federal, com investimento do PAC através do governo da presidenta Dilma. **IC**



Jenis Andrade (PSOL)

O caos no trânsito de Taubaté, com o crescente uso do automóvel e os inaceitáveis acidentes e mortes de ciclistas, apresenta uma situação catastrófica na mobilidade urbana, chegando ao limite da insustentabilidade. Predomina em Taubaté a mais insustentável forma de transporte, o automóvel individual. Para o PSOL, a solução para a mobilidade urbana exige mudança na matriz dos transportes, investindo massivamente no transporte coletivo subsidiando as tarifas rumo à tarifa zero, da busca da alternativa do transporte sobre trilhos, buscando ao mesmo tempo em que se adotam políticas para desestimular o uso do automóvel e reconhecer a bicicleta como meio fundamental de transporte regular. Propomos auditoria nas planilhas da empresa permissionária e a criação da Frota Municipal de transporte coletivo. Ao mesmo tempo, é preciso dinamizar a economia na periferia da cidade, estimular a geração de emprego e renda e a instalação de equipamentos públicos qualitativos de educação, saúde, lazer, esporte, etc. também nas periferias como forma de diminuir a pressão sobre os transportes. **IC**



Ortiz Júnior (PSDB)

A política de transporte municipal priorizará o transporte coletivo. Nossa intenção é implantar um sistema de mobilidade planejado, focado na acessibilidade e na melhoria contínua. O primeiro passo será estudar detalhadamente a reformulação do sistema de transporte coletivo, considerando os ônibus, as vans e os mototáxis, para posterior implantação de medidas de regulamentação de linhas, itinerários, frota, tarifas, regras e penalidades. A fiscalização dos sistemas de transporte, bem como de transportes escolares, figura entre as prioridades de nossa proposta, que ainda prevê um estudo para a integração tarifária e de viabilidade para a implantação de faixas exclusivas. Para conceder mais fluidez e segurança no trânsito, vamos elaborar um Plano Geral de Trânsito para estabelecer prioridades, estudar alternativas e mudanças, definir medidas de controle e fiscalização, além de executar programas de educação de trânsito nas escolas. Também melhoraremos a infraestrutura viária, implantando e interligando vias, e criaremos o Centro de Estudos de Trânsito (CET) e o Centro de Estudos Viários (CEV) que fornecerão informações importantes sobre o tráfego e a malha viária para a definição de novas políticas. **IC**

Como funciona o telefone 190

Em São José dos Campos, todo serviço de emergência pode ser solicitado através do telefone 190 através do qual uma parceria entre a Polícia Militar e a prefeitura atende desde crimes, roubos e assaltos até calamidades naturais, controle de trânsito e atendimentos médicos. Já em Taubaté, Roberto Peixoto acabou com o pouco que havia, estimulando o aumento da criminalidade e da violência

O debate sobre segurança pública realizado pela TV CONTATO em sua inauguração na segunda-feira, 13, foi assistida por centenas de internautas, aí incluídos autoridades e especialistas no assunto. Depois, recebi gentil convite, prontamente aceito, para um café no comando da Polícia Militar.

No final, mais um convite. Desta vez para conhecer o COPOM - Comando de Operações da Polícia Militar em São José dos Campos, criticado por muitos taubateanos. A jornalista Suely Resende, uma das entrevistadoras no programa da TV CONTATO, havia citado, durante a entrevista, dois casos emblemáticos: um que envolvia demora no atendimento de emergência e outro sobre o desconhecimento de nossa cidade por parte dos atendentes do telefone 190.

Na terça-feira, 28, nossa reportagem embarcou para uma visita ao COPOM.

Estrutura complexa

O serviço operações regionalizadas do COPOM. Baseado em São José, teve início em 2004. Inicialmente, envolvia apenas quatro municípios: São José, Taubaté, Jacareí e Caçapava. Hoje, no estado existem 124 COPOMs. No início, as operações eram todas descentralizadas e cada cidade possuía seu próprio 190. Mudou muito e para melhor depois disso.

Segundo o capitão Rinaldo de Araújo Monteiro, chefe do CO-



PMS treinado e qualificados operam o chamado despacho e os bancos de dados

POM, a experiência adquirida em todo o estado mostrou, com o tempo, a necessidade de expandi-lo para toda região - Vale, Serra e Mar - composta por 39 municípios. Agilizar o serviço com um menor número de militares - um único ponto de 190 envolve pelo menos 5 membros da corporação - era o grande desafio. A solução centralizar o serviço, o que permitiu que ao menos 200 efetivos fossem para as ruas na região.

High Tech

Hoje, o COPOM recebe mais de 2 milhões de ligações por ano, das quais cerca de 25 % se transformam em ocorrência com envio de viatura. Essa demanda diminuiu no inverno, mas aumenta substancialmente no verão, quando há um consumo maior de bebida alcoólica. Todo o sistema é totalmente

informatizado e os equipamentos são tecnologicamente de ponta, o que exige pessoal treinado e preparado diuturnamente. Toda operação envolve 124 militares efetivos da corporação. Desenvolvido pela própria Polícia Militar, o SIOPM - Sistema de Operações da PM - gerencia todo o sistema empregado no funcionamento do 190.

Filtro

Toda ligação 190 é atendida por um dos 24 militares que atuam 24 horas por dia e segue rigidamente as diretrizes estabelecidas em fevereiro de 2006, que normatizam o uso do 190. A definição de prioridades é uma dessas diretrizes. Ao receber uma ligação, o atendente define a natureza da ocorrência de acordo com os critérios estabelecidos pela prefeitura de São José (quando se trata de uma ligação

local) devidamente compatibilizados com os da Polícia Militar.

É nesse momento que surgem problemas com os usuários. Os procedimentos estabelecidos nem sempre são entendidos por quem solicita serviços emergenciais através do 190. Por exemplo, definida a cidade e local, é pedido um ponto de referência. Como a pergunta faz parte da rotina, usuários, como no caso de Taubaté, não se conformam quando o atendente pede um ponto de referência da praça Santa Terezinha ou da praça Dom Epaminondas. Porém, superado esse eventual obstáculo e o despacho é convertido em ocorrência, ele é enviado para o batalhão mais próximo do local indicado. No caso de Taubaté, em poucos segundos a responsabilidade sobre o que fazer é transferida para a corporação na terra de Lobato. Portanto, é evidente a racionalização e a eficiência da centralização.

Em São José é um pouco diferente. No caso de uma ocorrência que envolve apenas a PM, as medidas são tomadas imediatamente. Porém, se o caso exigir serviços emergenciais municipais - trânsito, defesa civil, etc - o despacho é enviado também ao COI - Centro de Operações Integradas - que integra os serviços de emergência do município e faz monitoramento de todas as regiões da cidade (no caso São José) por meio de câmeras de vigilância. Além disso, monitora os alarmes de áreas públicas, como escolas e unidades de saúde.

Simultaneamente, entra em cena uma nova equipe do COPOM formada por militares que têm à sua disposição bancos de dados e imagens on line de regiões onde existe monitoramento por câmera. Curiosamente, não vimos uma única imagem de Taubaté, ao contrário de cidades como Campos do Jordão, Caçapava, Jacareí, entre outras.

Terra de Lobato

Na vizinha São José existem 320 câmeras de vigilância em operação e já está pronto um projeto para ampliar esse número para 500. Todas essas câmeras são operadas pela prefeitura e disponibilizadas à PM graças a um convênio estabelecido entre a corporação e a municipalidade. As

câmeras operam em 360°, automaticamente, dispõem de zoom e se necessário, diante de qualquer suspeita, podem ser operadas manualmente a partir do próprio COI.

Perguntados por que em Taubaté não havia nada parecido com o COI joseense, nossa reportagem ouviu, depois de discretos sorrisos: "Não pergunte para mim". O sorriso tem uma explicação. Em agosto de 2008, em sua edição 365, CONTATO publicou uma reportagem intitulada *Sorria, você não está sendo filmado*. E na sua abertura: "Enquanto a Prefeitura anuncia com alarde a instalação de 28 câmeras de vigilância que deveriam ser interligadas com a Polícia Militar, CONTATO comprova que somente 21 funcionam mal, 4 não passam de penduricalhos já que sequer possuem fiação, 3 não foram localizadas e para completar, a Polícia Militar informa que não existe qualquer interligação ou parceria entre a corporação e a Prefeitura".

O que parecia existir era apenas uma fachada montada por delegado de polícia que assessorava o prefeito Roberto Peixoto e custou uma fortuna. O fato é ainda mais grave quando nossa reportagem descobriu que aquele "sistema" era operado por garotos que não entendiam absolutamente nada de nada.

O comportamento diametralmente oposto das administrações de Taubaté e São José dos Campos pode ser uma das explicações para o aumento da violência na terra de Lobato, o que contribuiu significativamente para a elevação dos índices de violência no Vale do Paraíba.



Capitães Rinaldo de Araújo Monteiro, chefe do COPOM, e Vandertei Pereira, comandante da Força Tática de Taubaté

É PRECISO MUDAR
Antonio Jorge
25007
Vereador

www.antoniojorgedasesi.com.br

Seriedade - Ética - Transparência - Justiça

Prefeito Ortiz Jr
Vice Prof. Edson 45

CNPJ Jornal: 07.278.649/0001-91 / Valor: R\$125,00
CNPJ Candidato: 15.904.427/0001-91
DEM - PRB - PSC - PRPTB
Coligação

Doações de área: mais uma falácia do governo Peixoto

Dados oficiais divulgados pela própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico indicam o fracasso da política de doações de áreas para gerar desenvolvimento do município



Distrito Industrial abandonado pela administração municipal

Passados oito anos do Governo Peixoto, Taubaté percebeu que as doações de áreas públicas para empresas privadas, usadas como política de desenvolvimento econômico para o município, não vingou. Das mais de 100 áreas doadas, apenas cerca de 30% das firmas beneficia-

das consolidaram seus projetos no município.

Se o Palácio do Bom Conselho estivesse realmente interessado em trazer empresas, ele cuidaria melhor dos distritos industriais em Taubaté que se encontram abandonados, com mato alto, lixo em ruas esburacadas e até comércios clandes-

tinios. Mas, ao contrário disso, Peixoto transformou a secretaria de Desenvolvimento Econômico em moeda de troca para agradar seus apaniguados.

A vergonhosa “política de desenvolvimento” provocou reações. Tramita na Câmara Municipal, por exemplo, um projeto de lei propos-

to pelo vereador Orestes Vanone (PSDB), que proíbe doações de áreas públicas para empresas privadas pelo período de 9 meses em ano eleitoral – municipal e estadual –, 6 meses antes e 3 meses depois do pleito. Mas o projeto recebeu pareceres contrários do Procurador Jurídico e da Comissão de Justiça.

Em polos industriais de outros municípios, a média de efetivação dos empreendimentos é de 60%, o dobro do visto em Taubaté, de acordo com o diretor titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), Fábio Duarte. Ver mais na entrevista abaixo.

mas os casos devem ser analisados separadamente. Existem problemas mercadológicos, de exportação, de importação, financeiros, etc., mas cada empresa tem lá as suas dificuldades e deve ser analisada separadamente. Em outros polos industriais, há números que apontam 60% de efetivação dentro dos prazos.

Como avalia a política de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Taubaté?

A lei aplicada atualmente foi desenvolvida com participação do CIESP. Mas hoje existem mecanismos mais modernos e que o novo prefeito deverá implantar. Nós faremos uma proposta arrojada neste sentido.

Qual a situação dos Distritos Industriais de Taubaté? Houve algumas mudanças neste primeiro semestre?

Infelizmente não está bom. Os nossos distritos e aglomerados estão sem amparo do poder público. Já colocamos isso para os candidatos e a necessidade de que essa política seja revista e os distritos recebam o tratamento adequado.

Qual a sua opinião a respeito de doar ou não áreas em período eleitoral?

As doações devem ocorrer nos meses do ano, independentemente de qualquer eleição. A política séria tem que prevalecer sobre isso, até por que os outros municípios continuam em operação normalmente. Não se pode perder empresas por que a eleição está iminente. Seria muita imaturidade achar que as empresas esperarão a situação política se normalizar.

Em Taubaté, apenas um terço das 108 empresas favorecidas com doação de área está em funcionamento. Qual sua opinião?

O CIESP defende a legalidade e o cumprimento das leis. A doação de área é um instrumento válido, mas as regras pré-estipuladas devem ser cumpridas. A retrocessão deve ser efetivada e as áreas devem ser destinadas outras empresas que possam efetivamente se instalar.

Por que não deu certo? Onde estaria a falha desse processo?

Diversos fatores contribuem,



Fábio Duarte, diretor do CIESP

VEREADOR

17 999

USLEY DEBRAY

43

PADRE AFONSO

PARTIDO VERDE

VICE CLAUDIO TESTA

- Implantar cursos profissionalizantes nas escolas, integrando-as.
- Segurança com mais tecnologia ativa nos bairros.
- Valorização dos conselhos comunitários.
- Regularização dos imóveis para escrituras definitivas.

COLIGAÇÃO **RECONSTRUÇÃO E TRABALHO**: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB COLIGAÇÃO **UNIÃO E PROGRESSO**: PSL, PPL e PTdoB
CNPJ CAND.: 15.902.480/0001-53 CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 VALOR: R\$150,00

Evento em Família

Lugar ideal para momentos inesquecíveis. Noite de terça-feira, dia 28. Marino Lucci, por exemplo, escolheu o Peperone Restaurante e Pizzaria para comemorar a visita da filha Beatriz, que trabalha com teatro musical em São Paulo. Paula também celebrou mais um ano de vida ao lado da família. 



Da esquerda para a direita, Tânia, Paula (aniversariante), Paulo, Mirian e os irmãos Augusto e Heloísa



A utilização de bons ingredientes é apenas um dos segredos da deliciosa pizza do Peperone



Ana e Pará



Rosa Maria, Beatriz e Marino



Taubaté Country Club

Programação Social

SOLIDARIEDADE NO T.C.C.

Doze alimentos não perecíveis!

Vamos ajudar as Crianças do LAR SANTA VERÔNICA!

Imagens do Local!

Depto. de Esportes Lazer e Social 

Baile de Aniversário

76 anos

BANDA GOSTOSO VENENO

22 de setembro - 23h

Ginásio Gino Consorte
Traje Passeio Completo
INGRESSOS À VENDA NA SECRETARIA

Feitos para Dançar (25 de Agosto)

Quem não veio perdeu! Perdeu diversão, música boa e a nossa pista de dança. Já quem veio, não se arrependeu e também não ficou sentado.

Eliseu e Banda animaram à noite colocando nossos associados e convidados pra dançar ao som de clássicos que marcaram o passado, mas que nas noites de baile abrilhantam como os hits atuais.

Também houve a comemoração dos aniversariantes do mês de Agosto, com direito a bolo e valsa. Se em setembro você comemora mais um ano de vida, venha dividi-lo com a gente! Próximo baile Feitos para Dançar dia 29 de Setembro, com Rose Star e Banda.

Maiores informações na secretaria do Clube

Maiores informações na secretaria do Clube
Tel: (12)3625-3338
Jéssica Calixto – Ramal 3347

Fotos



Henrique Groh e aniversariantes do mês de Agosto



Isabel, Carlos, Gerson, Flores e Neusa



Leila, Henrique Groh e Burti



Sebastiana e Cidinha

Ladeira Miranda, bom gosto e preocupação ambiental

A cada novo empreendimento, a Construtora Ladeira Miranda reforça cada vez seu bom gosto e sua preocupação com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável. Na noite de quarta-feira, 29, houve o primeiro evento da construtora com certificado do selo Carbon Free - livre de carbono - algo inédito no Vale do Paraíba. Foi na ocasião do lançamento de um empreendimento de alto padrão

chamado "Suprême". Cada apartamento terá 360 metros quadrados, 4 suítes e cinco vagas de garagem.

Para realizar esse evento, a construtora pesquisou e calculou a emissão dos gases do efeito estufa para a realização do evento. Sabe quanto? 1,5 toneladas de carbono emitidos, entre geração de energia, transportes, uso de materiais, em um evento para cerca de 200 pessoas. O "prejuízo" ao meio ambiente será compensado com o plantio de árvores. A

certificação será feita pela Iniciativa Verde, organização não governamental que combate o aquecimento global, que acompanhará por dois anos o crescimento dessas árvores plantadas pela construtora.

O evento de lançamento contou com a presença do apresentador Vinicius Valverde e do chef de cozinha Felipe Bronze, o famoso "Mago da Cozinha" do Fantástico da TV Globo. Já o responsável pelo buffet foi o chef Mané Young, de Campos do Jordão. 



Família Ladeira Miranda feliz em mais um lançamento



Vinicius Valverde e Felipe Bronze, o famoso "Mago da Cozinha"



Carlos Marcondes e esposa

**Trabalho
Transparência
Inovação**

Acesse: www.euamotaubate.com
Conheça o Vidal e veja as suas propostas.
Vote Consciente!

João Marcos Vidal
o candidato **IDEAL**
Para Vereador

40123

ORTIZ JUNIOR 



PSB

Candidato pp PSB PTE: 15.891.719/2011-08 - Edital: 07/278.550/2011-01 651514-44

Nostalgia na Comunicação

O encerramento da 32ª Semana de Comunicação (Secom) do Departamento de Comunicação Social da UNITAU contou com o reencontro de ex-alunos da comunicação, realizado na noite de sexta-feira, 24. Foi um bate papo descontraído sobre experiências

personais e profissionais.

Trata-se da primeira reunião de ex-alunos que pretende ser anual. O chefe do Departamento de Comunicação, Maurílio Lauá, garantiu que o próximo encontro será em uma boate, para a alegria dos presentes. Fotos de Mariana Cassador 



Maurílio, Edilene e Diene



Vinicius Ilkin, Renata Marangoni E Robson Monteiro



André, Marina, Larissa e Pedro



Fushimi, Renata Maragoni, Gabriela e Delaine Gomes



Vânia, Thiago e Denise



André Pires, Márcio e Marcos Limão



Mayra e Fumaça



Felipe Piccina e Thiago



Adriano Barreto

Obras da prefeitura provocam inundação no Bairro São Gonçalo, pela terceira vez em 2012

Projeto populista de última hora, mal planejado e irresponsável realizado pelo Palácio Bom Conselho, às vésperas das eleições, iniciou a construção de casas sem providenciar a infraestrutura básica no local, o que provocou inundação e levou risco de morte para uma gestante e seu filho de 5 anos



Marcelo Calabiano/Pic Imagens

Marcelo Alves, marido de Daniela, exhibe o estrago provocado pela chuva

A forte chuva registrada por volta das 19 horas de terça-feira, dia 28, inundou seis casas geminadas, localizadas em três lotes diferentes na Rua Euzébio Villalta, no São Gonçalo. A força da água, que chegou até a altura da cintura, carregou para dentro das casas a terra de uma obra da prefeitura. Moradores perderam tudo, inclusive eletrodomésticos recém-comprados.

E por pouco não houve uma tragédia: a dona de casa Daniela Pereira Alves Francisco - que está com cesariana agendada para o dia 2 de setembro - ficou presa em um dos cômodos de sua casa ao lado do filho de 5 anos. Vizinhos atenderam seus gritos e ajudaram a gestante a sair da residência. Passado o

susto, a dona de casa percebeu que a água barrenta danificou as fraldas e todo o enxoval do bebê que nascerá em breve.

É a terceira vez que isso acontece neste ano. Os problemas começaram após a prefeitura iniciar a construção de casas e lotes urbanizados no bairro. Imitando Hugo Chávez na Venezuela, Roberto Peixoto (PMDB) pretendia sortear esses imóveis em pleno período eleitoral. Ou seja, na ânsia de fazer um projeto populista de última hora para influir nos rumos eleitorais da cidade, Peixoto iniciou a construção de casas antes de providenciar a infraestrutura básica no local. A irresponsabilidade palaciana quase ceifou vidas, como a da dona de casa às vésperas de ter um neném.

Presidente e líder do prefeito

Era ponto pacífico que a Câmara Municipal não votaria o projeto de lei populista que autoriza o alcaide a distribuir casas e terrenos na campanha eleitoral. Mas, para surpresa geral, o Presidente da Câmara Municipal, Luizinho da Farmácia (PR), colocou o projeto para ser votado na sessão de quarta-feira, dia 29. Vereador Digão (PSDB) entrou em ação e solicitou um parecer jurídico do Executivo, já que o parecer do Procurador Jurídico do Legislativo condenou a iniciativa.

Luizinho da Farmácia (PR) concordou com o adiamento da votação e disse que "o prefeito mandará o projeto [para ser votado] após as eleições". Como Taubaté terá dois turnos nas eleições de 2012, fica a pergunta: quando o Presidente da Câmara colocará em votação: antes ou depois do primeiro ou do segundo turno das eleições? Com a resposta, o Ministério Público... (Ver mais fotos em www.jornalcontato.com.br)

Convite

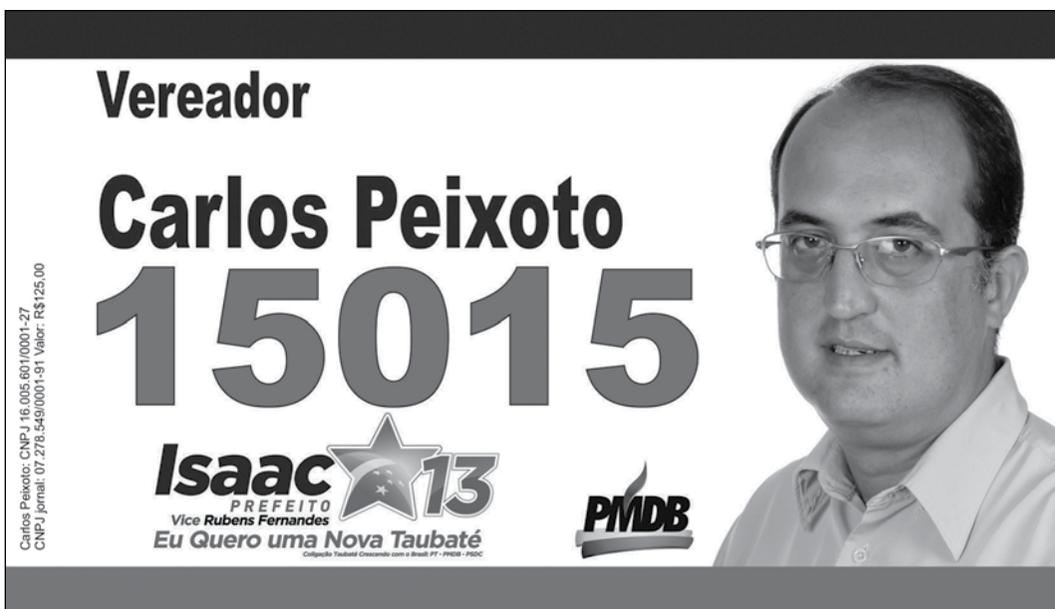
A Cabral Editora e Livraria Universitária convida para o lançamento do livro:

O espelho da gordinha

de Beatriz Cruz

Dia 31 de agosto de 2012
das 19h00 às 22h00

Local: Câmara municipal de Taubaté
Espaço Georgina de Albuquerque
Av. Walter Thaumaturgo, 208
Taubaté/SP



Vereador
Carlos Peixoto
15015

Isaac 13
PREFEITO
Vice Rubens Fernandes
Eu Quero uma Nova Taubaté

PMDB

Carlos Peixoto: CNPJ 16.005.001/0001-27
CNPJ jornal: 07.276.549/0001-91 | Valor: R\$125,00



Raiz taubateana Renato Teixeira

Leitura taubateana

MANOTÊ mistura legítima

Escaraimba ARQUIVO

Impressões políticas Luiz Carlos Batista

Quitutes de História Solange Barbosa

OS PASSOS DO IMPERADOR GLAUCO

ALMANAQUE URUPÊS.COM

almanaqueurupes.com

Mutante

Acorda não,
Terei cuidados
Ao velar este sono!
Caminharei calma, se
Por perto, ou em teu
Mundo puder reinar.
Enfeitada vou pelos
Campos seguindo o silvo
Dos ventos, guias dessa
Eterna viagem...
Ao lado do sol posso
Rolar na relva fresca
Banhar o corpo suado
Em cachoeiras douradas,
Meus pés sofridos aliviar
Nas ribeiras sempre
Faceiras...
Em mares por
Séculos, sei que mesmo
Que as rosas murchem no tempo,
Sigo à procura da imortalidade...
Estendo meus braços à lua,
Em seu côncavo me deixo e à
Essa ânsia perdida,
Que de tonta arranha
O velho peito ardente
Nas labaredas da saudade...
Canções me embalam
Até que Morfeu me abraça
E a ti prisioneiro,
Que vives a ouvir
Teu espírito fecundante!
Sonho e nele busco teu corpo
Extasiado à espera
De um pecado não
Original, e que
Sejas meu,
Pois longe de ti morro
De um amor fatal!
Traço nas mãos
Uma guirlanda de beijos,
E ao saber tua
Essa alma persistente,
Verás meus olhos afoitos,
Todo o silêncio a sentir
Teus suspiros, e só
Então docemente,
Mergulharei na
Infinitude de teu
Coração!



Gil, Caetano, Chico Buarque... setentões

Você sabe qual a sua geração: Silent Boom, Baby Boomers, Geração Jones, X, X/Y, Y ou Z? Confira o que o Mestre JC Sebe pensou a respeito no momento em que Gil e Caetano comemoram 70 anos

Algumas das mais expressivas figuras da minha geração celebram seus setenta anos. Frente a tão significativo grupo me ponho a pensar no significado de gerações. E mergulho em meditações históricas já que meu ofício permite. Mais do que insistir na clássica hipótese que explica as mudanças por meio de "choques de gerações", convém abordar os pontos negociados entre as faixas etárias que, afinal, vivificaram as transformações ocorridas na sequência do tempo comum. Em diferentes setores, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial, o convívio de gerações foi ajustado frente o impacto espetacular das mudanças de comportamentos matizados pela Guerra que a todos afetou. Antes, porém, cabe alguma reflexão sobre este tipo de abordagem que afinal ganhou sentido depois do pós guerra, sobretudo modelado por um fenômeno conhecido como *babyboom*, ocorrido nos Estados Unidos.

O retorno maciço dos soldados àquele solo pátrio depois de 1945, a volta à dinâmica social do dia a dia sem o esforço de guerra e a euforia brotada depois da vitória dos aliados, somados ao incremento econômico gerenciado por um governo atento ao desenvolvimento capaz de compensar perdas, explicam o ambiente que favoreceu o nascimento progressivamente multiplicado de crianças que, entre 1948 e 1953, dilataram listas demográficas. Aliás, em cinco anos, esse total foi maior que nas três décadas anteriores somadas.

Com forte impacto no crescimento das cidades que abraçaram o processo industrial e em consequência direta da inversão demográfica do campo para a cidade, a economia, a educação, os mecanismos de convívio, tiveram que se adequar para permitir tanto

o desenvolvimento econômico como novas tendências de vida comunitária. Uma das consequências mais evidentes desse metabolismo urbano refeito foi a chamada juvenilização populacional. Estava, contudo, definido o desafio da continuidade da base desenvolvimentista e o critério analítico de gerações se validou como recurso explicativo ao longo dos anos, projetando possibilidades de exames também em outras culturas. Grosso modo, contudo, pode-se definir algumas levagens geracionais assim apontadas: 1- Geração Silenciada ou *Silent Boom* (1901 - 1942); 2- *Baby Boomers* (1943-1960); 3- Geração Jones (1961-1974); 4- Geração X (1975-1982); 5- Geração X / Y (1983-1990); 6- Geração Y (1991-2001); 7- Geração Z (2001 - 2011).

Por lógico, existem outras denominações usadas para a referenciação geracional principalmente porque esses indicadores ganharam maior sentido com o progresso do mercado de trabalho. Indicadores de transformações econômicas, em particular depois dos avanços tecnológicos, a indicação de gerações para definir faixas etárias tornou-se comum. Mesmo que antes tivéssemos algumas indicações como "geração beat", "geração perdida", "geração coca cola" ou mesmo simplificações tipo "hippies", "preppies", "youppies".

A par do uso geracional promovido pela cultura norte-americana, convém lembrar que importantes pensadores se valeram desse critério analítico para propor teses sobre transformações sensíveis em seus contextos. Pensadores do calibre de Karl Mannheim, Augusto Comte, José Ortega y Gasset, Julian Marias, Antonio Gramsci, por exemplo, colocaram metodologicamente as gerações como temas relevantes em diferentes setores de estudos sociais e políticos. Alçando a

condição de categoria analítica, os estudos geracionais, contudo, vibraram mais nos quadros norte americanos, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial.

Pensemos o significado de estudos geracionais no Brasil. A fecundidade do processo de sucessão de levagens pode dimensionar padrões culturais acatados pela comunhão de processos históricos aliados às novas bases de desenvolvimento. Elo de união entre os artefícios do empenho brasileiros na participação na Guerra e o afloramento do novo tempo, a leva de crianças nascidas na mesma lógica do que nos Estados Unidos foi reconhecida como *baby boom*, ou seja, a prole de filhos gerados depois do fim da Guerra teve que assumir o complexo papel de pensar novas situações. Não dava mais para simplesmente reproduzir esquemas institucionais dos velhos tempos. Não que se propusessem rupturas, mas tornava-se imperioso supor novas situações que conversasse com novos protagonistas. Frente a este fato, pergunta-se se não é chegada a hora de se questionar o que no Brasil representou parte dessa geração? Quais as marcas deixadas por quantos tiveram que assumir papéis de lideranças na busca de sentido cultural para uma sociedade que se assumiu dona de seus destinos?

Por certo, não se imagina exatidões de pensamento coletivo, homogeneidades ou coerências de ideias, mas cabe criar espaço para admitir que alguns desses filhos nascidos depois da Guerra materializaram sonhos que se explicam naquele momento germinal. Sou parte desta geração e como tal olho para trás como quem caminhou numa história que agora começa a medir sua altura, peso e responsabilidade. ■

O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ 39,90*
+ R\$ 0,45
por km
rodado
10x sem juros no cartão**

Localiza
Vai com você

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

É hora de acabar com as baixarias

Apouco mais de um mês das eleições e com apenas uma semana de propaganda gratuita na televisão, a baixaria aumenta e começa a tomar conta da campanha eleitoral na terra de Lobato. A diferença desse ano é capacidade de repercussão através das redes sociais.

A primeira vítima foi o candidato do PSD quando ainda havia uma profusão de informações infundadas a respeito de restrições legais que impediriam a homologação do nome de Mário Ortiz.

A segunda vítima foi o candidato tucano quando as redes reproduziram em massa reportagem veiculada pela revista Isto É, sempre acompanhada de comentários pouco elogiosos. Porém, diante da pequena repercussão, entrou em campo uma verdadeira artilharia através telemarketing onde um operador começava a falar que se tratava de uma pesquisa e perguntava se o ouvinte tinha conhecimento da matéria da revista. Ao mesmo tempo, era lançado no Youtube e em um conhecido blog, um vídeo visivelmente editado onde aparecem o candidato tucano e um pai de santo em um terreiro de candomblé, sem informar que o candidato do PSD já tinha participado do mesmo evento, e que o próximo seria o candidato do PV e depois os outros candidatos, do PT e do PSOL.

A terceira vítima foi o cidadão contribuinte que teve parte dos impostos que paga compulsoriamente desviada para a campanha do candidato da coligação PT/PMDB. Nossa reportagem postou na internet fotos do caminhão do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda coberto de adesivos do candidato do PT, em Taubaté, na porta da TV Band Vale, onde desenrolava a transmissão ao vivo do primeiro debate entre os



Placa de Padre Afonso e Fátima Andrade colocada no local em que estava a divulgação de Carlos Peixoto

candidatos a prefeito da terra de Lobato. Além disso, foi e continua ostensiva a propaganda do candidato petista no jornal do Sindicato, pago com os mesmos recursos.

A quarta vítima foi Carlos Peixoto, candidato à reeleição. Ele foi acusado pela coligação "Reconstrução e Trabalho", capitaneada pelo PV do Padre Afonso, de afrontar "a Legislação Eleitoral, no que diz respeito à propaganda fixada em locais de uso comum e de livre acesso à população, ainda que pertencentes a particulares". A juíza eleitoral Márcia Rezende Barbosa de Oliveira acatou a representação e ordenou que o candidato retirasse seu mini outdoor em 48 horas. Curiosamente, no dia se-

guinte à retirada da propaganda, o mesmo PV colocou no mesmo espaço propaganda do Padre Afonso ao lado de uma candidata a vereadora do seu partido.

Esses quatro exemplos são suficientes para que o leitor tenha uma ideia do que ocorre fora da telinha e das páginas da mídia impressa.

Herança maldita

Muitos cidadãos poderão dizer que isso nunca havia ocorrido na terra de Lobato, enquanto outros dirão o oposto, uma vez que se trata de uma prática recorrente. Os dois lados têm razão. Alguns episódios podem ser catalogados como inéditos, assim como outros possuem um forte um gosto de *dejà vu*, já ter visto antes. A realidade é que dificilmente uma disputa eleitoral transcorre sem que ocorra algum episódio ou baixaria de diferentes impactos. Ninguém é santo, nem ingênuo e muito menos desinformado diante desse tema. O político que assim se classificar, pode ter certeza, trata-se de um forte candidato a crápula, cínico ou mentiroso.

Essa prática não é nenhuma jabuticaba, fruta que só existe no Brasil. Trata-se de uma praga planetária histórica que acompanha a humanidade desde os mais remotos tempos. As literaturas grega e inglesa são ricas em exemplos. Muitos autores modernos baseiam-se nessa secular literatura para produzir verdadeiros remakes com personagens e situações inseridas no mundo de hoje. Os dramas praticamente são os mesmos.

Diante dessa triste constatação, não seria o caso de aceitar passiva-

mente o que acontece debaixo do nosso nariz? Não seria o caso de aceitar a tese petista de que seus políticos fizeram apenas o que os outros já fizeram e ainda fazem?

Sinto calafrios quando lembro tudo isso, quando fico sabendo que tem muita gente no planeta que ainda defende tristes figuras como Hitler, Mussolini, Stalin ou o fanatismo religioso, político ou racial que justifica crimes devidamente esclarecidos pela história. O calafrio aumenta quando assistimos a absolvição quase sumária de criminosos confessos e mais ainda quando nossas autoridades se apequenam diante de situações que exigem apenas uma postura digna. Só isso.

Mesmo sabendo que convivemos com uma herança maldita, acredito e tenho fé que, apesar de tudo, já demos passos importantes na direção de uma sociedade menos promíscua. É pouco? Muito pouco, mas não deixa de ser um avanço. E para garantir esse avanço devemos aumentar nossa vigilância para impedir que as baixarias e os crimes se propaguem. **C**



À esquerda, placa de Carlos Peixoto retirada por determinação da Justiça

Depois da tempestade vem a bonança

Mário Ortiz
PREFEITO
vice: Dr. Rubens Freire

Muda Taubaté
PSD | PPS | PTN

www.marioortiz55.com.br @mario_ortiz marioortiz55 Mário Ortiz Mario Ortiz Yi Povo TV



José Serra vira hit no Divino

Globo vende direito de “Eu quero tchu” para tucano, mantém a música no ar e rasga a fantasia



O bairro do Divino fica na periferia do Rio de Janeiro, mas o insuportável jingle da campanha do prefeiturável paulistano José Serra é sucesso absoluto por lá. Ele está no toque do celular da Carminha, no baile Charme, no salão da Monalisa e nas cenas mais picantes da periguetta Suelen. Essa perigosa mistura entre política e horário nobre despertou um intenso debate ao longo da semana.

Ocorre que a Rede Globo optou por manter a famigerada música que gruda na cabeça como chiclete na trilha sonora da “Avenida” mesmo depois de Serra cair nas pesquisas eleitorais. Foi a própria emissora do Jardim Botânico que vendeu para o PSDB, por meio do seu braço musical, a Som Livre, o

direito de usar o hit na campanha. O valor não é revelado nem por decreto ou reza brava, mas uma fonte da cúpula da campanha me contou que se gastou muito.

O objetivo de Serra ao colar seu jingle em uma música jovem da moda é óbvio. Ele, que é um político de idade avançada e que vem de uma derrota acachapante nas urnas em 2010, quer se contrapor ao discurso do “homem novo” de Fernando Haddad. Mas, o que deseja a emissora da família Marinho? Eis o mistério. O correto era que a música fosse banida da trama, mas segue lá.

Ao insistir nessa pergunta, a colunista Cristina Padiglione, do Estadão, recebeu uma repostagem grosseira da Central Globo de Comunicação. “A Globo incorporou na sua trilha uma música existente

e popular antes da novela, por isso não se caracteriza como apropriação de um elemento oriundo da novela. Não vamos tirar a música apenas porque está incomodando a colunista”.

Como assim cara pálida? Incomodando a colunista? Eu queria ver se fosse um jingle de Haddad que tivesse na novela...

Curtas da novela

- Janaína, a empregada número dois da mansão do Tufão, vai matar Max;
- Carminha descola uma aliada na prisão;
- Débora guarda prova contra ex-sogra;
- Cadinho, quem diria, se apaixonou por Suelen;
- Tessália flagra Leleco e Muricy na cama.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Economista e filho de Romeu Simi e Jacy Simi, estudei no Colégio Estadão. Sou Vice Presidente do Partido Verde de Taubaté e também Comentarista Político e Econômico de Rádio e TV.

Como vereador, trabalharei para que os recursos da cidade sejam administrados com competência, honestidade e transparência, obedecendo sempre à prioridade estabelecida pelo povo de Taubaté.

Vamos juntos trabalhar para transformar Taubaté na cidade que queremos.

43 123 VOTE
SIMI VEREADOR

TAUBATÉ NO CAMINHO DO BEM

43 PADRE AFONSO PREFEITO

CNPJ: 07.278.549/0001-91
Valor pago pela veiculação: R\$ 200,00

Expediente

Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP Reportagem Marcos Limão - MTB: 62183/SP Editoração Gráfica Nicole Doná nicoledona@gmail.com	Colaboradores Ângelo Moraes Antônio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Beti Cruz Daniel Aarão Reis Fabrício Junqueira João Gibier José Carlos Sebe Bom Meihy Lídia Meireles Luciano Dinamarco Renato Teixeira
---	---

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau
Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”

PETROVAL

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaue
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Descobridores lunáticos e fóbicos

Na mitologia, Fobos e Deimos eram dois filhos de Marte, o deus da guerra. Seus nomes foram dados aos dois satélites naturais do Planeta Marte, os quais eram desconhecidos dos astrônomos até agosto de 1877, quando o astrônomo Asaph Hall os observou pela primeira vez. Fobos é o satélite maior de Marte, tendo sido avistado seis dias depois de Deimos. Estamos, portanto, comemorando 135 anos de sua descoberta neste mês, justamente quando o astromóvel Curiosidade está “agitando” as areias do planeta vermelho.

Para comemorar a data, a sonda Mars Express da ESA está fotografando Fobos em 3D com um nível de detalhamento sem precedentes: trata-se de um satélite artificial monitorando outro natural e enviando informações à Terra dia após dia. As características topográficas da cratera

Stickney (batizada com o sobrenome de solteira da esposa de Hall) estão agora mapeadas com precisão: dela parecem emanar sulcos que se estendem pelos 27 km de diâmetro de Fobos. Nenhum outro satélite natural está tão próximo de seu planeta quanto Fobos, que completa uma volta em torno de Marte antes que este planeta termine sua própria rotação, o que faz com que, visto da superfície de Marte, Fobos nasça e se ponha duas vezes ao dia.

Neil Armstrong e a Lua

O astronauta Neil Armstrong morreu no sábado, 25, aos 82 anos, em Ohio, nos Estados Unidos, conforme noticiou sua família. A 20 de julho de 1969 tornou-se o primeiro homem a pisar na superfície da Lua, seguido por Edwin Aldrin, ambos da missão Apollo 11. Parte da chamada “Corrida Espacial”

entre os Estados Unidos e a então União Soviética, o Projeto Apollo foi um conjunto de missões espaciais coordenadas pela NASA entre 1961 e 1972 com o objetivo de colocar o Homem na Lua, que culminou com o pouso da Apollo 11 no solo lunar. A missão incluiu onze voos tripulados (até à Apollo 7, todas as missões foram não tripuladas).

A nave Apollo foi abandonada em 1975, com o advento de um veículo reutilizável, o Ônibus Espacial, que voaria pela primeira vez em 1981. As 2.200 pedras trazidas pelas seis missões Apollo, representando cerca de 400 kg, permitiram descobrir 75 novas variedades de minerais.

Entre hipóteses e lendas

Embora desde o século XVII Galileu e outros astrônomos tenham feito observações através do recém-inventado telescópio, notando a presença de muitas

crateras superpostas, pouca informação acerca da Lua se obteve antes da era espacial. Foi somente a partir das missões soviéticas Lunik na década de 1950 que muitos segredos que mal podíamos imaginar se revelaram, de forma que hoje a Lua é objeto que mais conhecemos além da Terra.

O conhecimento da Lua permitiu uma melhor compreensão e maior consideração da complexidade dos planetas terrestres (que têm solos). Antes do estudo das amostras da Apollo, não havia consenso sobre a origem da Lua, sendo três as hipóteses principais: [1] a do crescimento, que afirmava que a Lua e a Terra se formaram ao mesmo tempo na Nebulosa Solar; [2] a da fissão, que afirmava que a Lua se separou da Terra; e [3] a da captura, que sustentava que a Lua foi um corpo celeste formado independentemente

e depois capturado pela Terra. Nenhuma destas funciona muito bem, embora similaridades no teor dos elementos encontrados tanto na Lua quanto na Terra apontem para uma provável uma origem comum destes.

Outra hipótese mais recente, a do de *Big Splash*, afirma que um planeta desaparecido, denominado Theia, aproximadamente do tamanho de Marte, colidiu com a Terra, ainda no princípio da formação desta: a colisão teria desintegrado totalmente o planeta Theia e expelido pedaços de rocha líquida, que depois foram condensados em um mesmo corpo, o qual teria sido aprisionado pelo campo gravitacional da Terra. Por fim, outra hipótese diz que a Terra já teve dois satélites naturais: o maior seria a Lua e o menor se teria chocado com a Terra, formando as massas continentais...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Entrevista

Com 1,88 Mt, 90 Kg e 25 anos, o entrevistado desta semana é o lateral direito Daniel Bragante Bonfim, mais conhecido como “Zepan”. Natural de Marília, o jogador atua no Taubaté desde 2009. Antes disso, já vestiu a camisa do Guarulhos, São Caetano, Metodista/São Bernardo, além da seleção brasileira.

Como você iniciou no handebol?

ZEPAN: Comecei com 9 anos de idade quando eu ainda estava na escola. Fui convidado para jogar no Guarulhos em 2003 e hoje tenho um retorno muito bom. Infelizmente a modalidade no Brasil está sendo deixada de lado e eu espero que melhor.

Como surgiu o convite para jogar na equipe do Taubaté Handebol?

Eu já conhecia a equipe, porque havia jogado contra em outras ocasiões e achei o time muito bom. Além disso, eu tenho alguns amigos que jogam no Taubaté. Quando surgiu o convite, eu gostei da proposta e hoje estou aqui.

Os resultados mostram

um crescimento do Handebol Taubaté. O time está entre os três melhores do estado de São Paulo e também do Brasil. Qual a importância de fazer parte dessa equipe?

O Taubaté está crescendo, se tornando uma equipe de alto nível e hoje está entre os melhores. Precisa de mais incentivo para aprimorar cada vez mais o elenco que hoje já é muito bom. A “briga” pelas primeiras posições dá um ânimo ainda maior ao grupo.

Você teve duas lesões no mesmo joelho em um período de um ano. A última ocorreu no mês passado no jogo contra Metodista/São Bernardo. Como você absorve isso, já que retorna às quadras apenas no ano que vem?

Tenho que trabalhar agora, principalmente a cabeça. Mais uma lesão como essa (ligamento cruzado no joelho direito), não está sendo fácil. Nenhum atleta gosta disso. Estou tentando me recuperar e pensar que vou retornar bem e sem dor.

Mesmo faltando um jogo para o fim da primeira fase, o Taubaté já está classificado para a semifinal do Super Paulista. O adversário será o Pinheiros. O que você espera desse clássico marcado para o dia 22/09?

O Pinheiros é considerado o melhor time do Brasil, mas em casa, nós vencemos eles este ano. Se jogar certinho é possível vencer. Estamos jogando de igual para igual.

No mês que vem, também acontece a estreia do Taubaté na Liga Nacional. A equipe briga pelo título?

O grupo vai brigar pelo título nacional. O elenco está focado e treinando bastante. Objetivo não é mais chegar entre os quatro,

mas sim conquistar o caneco.

Para finalizar, você pretende voltar a jogar pela seleção brasileira?

Primeiro quero voltar bem e jogar por Taubaté. Seleção brasileira agora é segundo plano, mas é o sonho de todo o atleta.

Big Donkeys

A derrota para o Lusa Rhynos no mês de agosto em Piracicaba pelo Campeonato Paulista de Flag não abateu os jogadores do

Taubaté Big Donkeys, que agora já treinam forte para o clássico contra o São José Jets, no dia 23 de setembro em São José dos Campos.

Será o primeiro jogo oficial entre as duas equipes e o encontro, que já está sendo chamado de Vale Bowl em referência ao Super Bowl americano, deverá ser a partida mais disputada para os Burrões na competição.

VEREADOR
ARY FILHO
150000

Isaac 13
PREFEITO
Vice Rubens Fernandes
Coligação Taubaté crescendo com o Brasil - PT/PNOB/PSDC

Pelo seu Trabalho! APROVADO!

CNPJ CANDIDATO: 16.010.467/0001-52 - CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 - valor: R\$50



Quando a distância une

O cantor e compositor Sergio Coelho lançou *De Lá e de Cá* (independente). Músico da noite - cantando e tocando violão para um público eclético e nem sempre atento -, nela moldou sua estética musical. No álbum estão a diversidade do compositor e a firmeza do violão a serviço do cantor calado nos salões dos bares.

Para tanto, deu seu jeito de retomar a parceria com Lula Moreno (que viajou para Portugal, em 1990), com quem dividiu espaço nos palcos da noite carioca.

Ora criando melodias, ora fazendo versos para diversos parceiros, ora compondo música e letra, Sergio descobriu caminhos por onde levar a vida e a música. Selecionando três músicas só dele, cinco em parceria com Lula, três com Luiz Fernando Gonçalves e uma com o baixista português Markus Britto, Sergio Coelho e

Lula Moreno optaram por produzir um CD que realizasse os versos de Rui Guerra em "Fado Tropical": "Ai esta terra ainda vai cumprir seu ideal, ainda vai tornar-se um imenso Portugal". Dito e feito.

O título do disco reflete o jeito encontrado para que os dois músicos, amigos e parceiros pudessem cuidar juntos do processo de gravação do repertório. A internet os reuniu: os arquivos digitais iam e vinham, enquanto a música se fazia calorosa, mesmo à distância, ou por causa dela. Valer-se de idas (De Cá...) e vindas (de Lá...), consistiu a proeza de dar vida a sons de ultramar criados por Sergio Coelho e seus parceiros.

Para cantá-los, Sergio se vale de sua voz agradável e afinada e da participação de músicos de lá: Tércio Borges (bandolim), Flávio Martins (tecladista), Gustavo Roriz e Jonas Cruz (contrabaixo) e Felipe Lu-



divulgação

cas (guitarra portuguesa); e de cá: Paulinho Athayde (violão e bandolim), Tadeu Company (percussão), Andréa Millan (vocaís), Alfredo Galhães (piano), Zé Luiz Maia e Marcelo Mariano (contrabaixo), e Mario P C (flautas).

As três músicas só de Sergio

têm o mérito de serem as mais consistentes e redondas do CD. Assim é com "Bendita Paixão", samba com refrão singelo, clara lembrança dos que fez Dorival Caymmi, no qual violão e cavaquinho se somam a um trio vocal. Show de bola. Ou ainda "Por Ora", com levada suin-

gada do baixo de Zé Luiz e as flautas de Mario.

Mas nem só da consistência das músicas de Sergio vive o disco. Em "Por Um Falso Amor" (Sergio e Luiz Fernando Gonçalves), apenas o violão de Paulinho Athayde acompanha o canto de Sergio Coelho. Bom.

"Sabe-se Lá" (Lula Moreno e Sergio) é samba dos bons (com direito a percussão, cavaquinho e violão), cuja letra descreve a cena num pagode, quando um "moleque atrevido" se engraça com a mulher do dono do morro. Do meio para o final, a tragédia é relatada com versos declamados.

Para finalizar, "De Lá e De Cá" (Lula Moreno, Sergio e Luiz Fernando Gonçalves). Enquanto a guitarra portuguesa chora, Sergio e Lula dividem o canto e multiplicam o afeto mútuo, numa ode à amizade e ao reencontro dos que têm um oceano de distância a separar e, ao mesmo tempo, aproximar.

TAUBATÉ COM TUDO DE NOVO

PREFEITO ORTIZ JUNIOR 45

VICE: PROF. EDSON DO SENAI

www.ortizjunior45.com.br

Colocação Taubaté com Tudo de Novo: PSDB, DEM, PCdoB, PDT, PHIS, PMAN, PP, PRB, PRPB, PSC, PTB, PTC, PSB, PRP, CNPJ 15.888.476/0001-88, CNPJ Jornal: 07.278.549/0001-91 - valor R\$ 150



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Morro da Imaculada

Romeu Simi Jr, Zé Demétrio e Romero Teixeira foram os caras que, de uma forma ou de outra, me mostraram o caminho que leva ao Morro da Imaculada. Meus amigos nunca foram meros consumidores da arte dos figureiros. Jam mais fundo, analisavam sob uma ótica mais sofisticada, mais comprometida com os conceitos que organizam a arte popular e seus porquês. Demétrio, por exemplo, era um magnífico escultor e pairava soberano sobre as personagens, geralmente senhoras, que se dedicavam ao rico artesanato das graciosas peças moldadas no barro e depois cozidas nos fornos caseiros que fumegavam sem parar escurecendo as paredes das humildes casas.

Romero Teixeira foi viver em Taubaté por questões políticas. Vinha de Minas para trabalhar na agência do Banco do Brasil com a condição de se afastar da ação política que naquelas alturas do campeonato era uma ameaça perigosa, principalmente para um cara como ele, casado e com filha pequena. Romero faleceu tragicamente num acidente automobilístico na estrada de Quiririm. Era um pintor fantástico que interrompeu suas atividades por uns tempos quando viu pela primeira vez uma foto do Concorde, o supersônico que era, antes de mais nada, uma visão encantadora de

todas as possibilidades que a arte do design passou a oferecer. Romero, por uns tempos, ficou em estado de choque. Depois voltou a produzir com a qualidade que foi sua marca. Tenho dois quadros dele que fazem parte do acervo de afetividades artísticas que a vida me deu.

Romeuzinho Simi foi meu guru taubateano. Meu pai achava que com ele eu corria o risco de virar comunista, já que se dizia isso dele aqui na cidade. Mas o Romeu sempre foi, antes de mais nada, um esteta e um grande arquiteto. Através dele, vieram os livros de poesia, os discos de Pixinguinha e as músicas de Chico Buarque, com quem havia compartilhado os corredores da FAU, na rua Maranhão, em São Paulo, nos tempos de estudante. Romeu era uma espécie de luz intelectual que me ajudava a ver o caminho.

Eu e esses três amigos subíamos sempre o morro para averiguar as últimas fornadas de dona Ediwirges ou para encontrarmos com Viola, um outro personagem taubateano de grande valia, mestre no conhecimento da arte popular.

Sem dúvida, no meu tempo, o Morro da Imaculada era bem mais rústico, bem mais simples e desorganizado. Os preços que os figureiros cobravam por

suas peças eram irrisórios e serviam para manter as coisas naquele estado precário. Mesmo sendo a maior expressão artística da cidade e já repercutindo inclusive no exterior, a arte de nossos figureiros era tratada com o descaso característico que as cidades do interior costumam dedicar a tudo aquilo que não gera lucro material evidente. Como é bom constatar que tudo aquilo que era capaz de fazer o sujeito vender a alma por dinheiro simplesmente sumiu no tempo, enquanto a arte dos figureiros vai se transformando num das referências mais importantes da nossa cidadania.

Tenho a certeza de que ajudei com minha música a eternizar esse pequeno pedaço encantado da nossa cidade. Uma cidade precisa de um cantor que lhe cante os cantos, de um compositor que componha os seus contornos, de um contador de história que conte a todos quem somos, o que fazemos e o que sonhamos.

Se você quiser pegar Taubaté nas mãos, vá ao morro da Imaculada e, como eu, deixe-se levar pelas cores vivas que são a marca desse povo caipira e criativo. Manuseie um pavão, observe a formação de uma folia de reis, deixe-se levar pela cena rural de um casamento na roça... seja feliz!

Morro da Imaculada

No morro da Imaculada tem
Divino, Congada
E Moçambique também
No morro da Imaculada a sorte
E daqueles que andam
Com os sinos de São Salomão
Figuras de sonhos
Que as mãos de Viola
Transformam em enfeites de cor
Singelos duendes
De um mundo de barro
Que dona Ediwirges moldou

Eh, violeiro
Violai que é domingo
Imaculada
Tradição dos puros figureiros

Se chove no morro da Imaculada
As moças desenham
Com cinzas um sol no chão
Que assim a chuva vai logo embora
Deixando um arco-íris
Lindo pra enfeitar o céu
Corto-te sapo
Sapinho aranhão
Bicho de toda nação
Três brotos de
Alecrim da Guiné
Para o que der e vier

Vips

da Redação

Ivan Negrão, um setentão inteiraço

Enquanto nosso Mestre JC Sebe homenageia setentões ilustres (ver página 11), a família do Ivan Negrão, née dos Anjos Oliveira Leite, comemorou sua

entrada na oitava década na chácara do cunhado Brigadeiro, em um lindo condomínio em Santo Antônio do Pinhal, no sábado, 25. Sobrenome não se escolhe, mas Ivan incorpo-

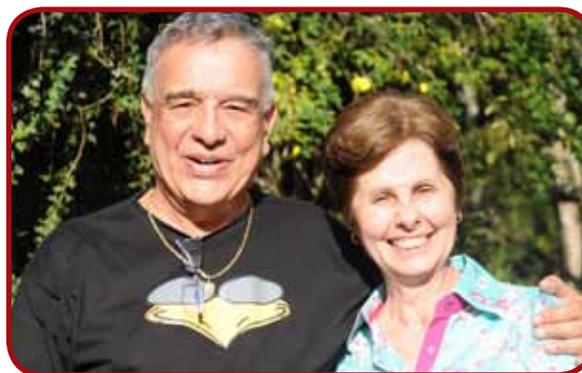
rou seu apelido como tal. O belo dia e o clima quase primavera contribuíram para dar mais charme na festa organizada por sua eterna musa Eliane e as três filhas.



Família grande, espalhada pelo Vale e a capital pulista, quase não coube na festa do Negrão



Ivan entre o trio los tres de hermanos
Maria Célia, Almir e Mário Celso



Ivan e Eliane, o casal 20 em uma época
de relações pouco duradouras



Brigadeiro sendo atendido
pela sobrinha Adriana